



XII CONCONDSEF
Resistência contra retirada de direitos

Página 2

AGEMED
Confira a relação dos associados cancelados

Página 4

SÓ MENTIRAS
Onde está o déficit da Previdência?

Página 3



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

O compromisso

Acesse: www.sindsepmt.org.br

ANO IX - Nº 109
Cuiabá - Janeiro de 2017

SINDSEP-MT
FILIADO À CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
CONDSEF

CHEGA!

2017: O ANO PRA BOTAR O BLOCO NA RUA E RETIRAR OS GOLPISTAS

O embate será enorme, mas nós, servidores públicos e a população em geral não podemos deixar que o interino acabe com as conquistas

Enquanto o governo perdoa dívidas das operadoras de telefonia estimada pelo TCU em 100 bilhões, o golpista e também mentiroso, Michel Temer, ferra os trabalhadores reduzindo os benefícios conquistados arduamente durante anos de lutas. Agora a bola da vez é a tal da reforma da Previdência que entre as medidas anunciadas deverá aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos e condiciona a contribuição em 49 anos para se chegar ao teto da aposentadoria, entre outras coisas.

O Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar) considera que a PEC 287/16 é a mais radical desde a promulgação da Constituição Federal de 1988 e analistas econômicos afirmam que bastariam algumas medidas como combater a sonegação, taxar grandes fortunas, reduzir as isenções fiscais a empresas e a informalidade do mercado para que a Previdência tenha superávit de caixa.

O presidente ilegítimo quer que a reforma seja aprovada ainda no primeiro semestre de 2017 na Câmara Federal, para que no segundo semestre



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Não à reforma da Previdência e Fora Temer e sua corja

seja discutida e votada no Senado, temendo que o impacto sofrido pelos trabalhadores seja altamente negativo e possa influenciar nas eleições de 2018. Ledo engano. Segundo últimas pesquisas, Temer já é considerado o presidente mais impopular da história brasileira com apenas 6% de aprovação. Resumindo, um fiasco. Nem mesmo as poludas verbas publicitárias destinadas à grande mídia, principalmente à Rede

Globo, conseguem mudar este cenário mais que sombrio. Uma vez interino, sempre interino.

Essa balela de que para fechar as contas da Previdência o brasileiro deve se aposentar mais tarde ou ganhar menos é conversa pra “boi dormir”. As alternativas são várias mas aí atingiria a burguesia. E isso não pode acontecer pois no pensamento da Casa Grande, quem tem

que “pagar o pato” é a Senzala, que vai contribuir com a Previdência sem poder usufruir dos benefícios.

Recuperar dívidas – Uma das formas de não retirar direitos dos trabalhadores é cobrar dívidas de empresas que somadas, devem algo em torno de R\$ 302 bilhões à Previdência, o suficiente para pagar mais de duas vezes o chamado déficit. Mas para que tanto esforço se o povo está aí para dar a sua

cota de sacrifício.

Fora isso, há empresas que sonegam as contribuições, outras são isentas e para algumas são concedidos descontos no pagamento do INSS, sob o argumento de que isso aquece o mercado de trabalho. Ainda segundo analistas, formalizar os 18,5 milhões de trabalhadores acrescentaria no caixa da Previdência, algo em torno de R\$ 47 bilhões.

Em 2015, o governo retirou R\$ 63 bilhões da conta da Seguridade Social para pagar a dívida pública, graças à Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permitia ao governo gastar 20% da sua arrecadação livremente. Esse valor deve crescer a partir de 2017, graças a uma emenda à Constituição que aumentou a DRU para 30%. Sem esse pagamento da dívida, a Seguridade Social teria um saldo positivo de R\$ 11 bilhões, segundo a Anfip (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil).

Enfim, são várias as alternativas. Chega de botar a culpa pelo déficit da Previdência no lombo do trabalhador. Nenhum direito a menos!

Mais sobre a reforma da Previdência do governo ilegítimo na página 3.

2017

vai ser um ano de intensa luta pelos nossos direitos. Vamos dizer NÃO a esse governo usurpador, NÃO a um Congresso vendido e NÃO a um Judiciário acovardado.

"Os anos passam e aqueles que nada fazem são tragados pelo tempo numa entropia inebriante. Nunca é tarde para se levantar e seguir adiante. O primeiro passo rompe a inércia, o segundo nos coloca em movimento e a partir do terceiro você já tem o embalo necessário para se libertar da entropia que o consome." (Luis Alves)

SINDSEP-MT
NENHUM DIREITO A MENOS!

XII CONCONDSEF

Meta é organizar resistência contra retirada de direitos

A maior instância deliberativa dos SPFs foi realizado pela primeira vez na capital mato-grossense

Cuiabá sediou entre os dias 3 e 8 de dezembro, o XII Concondsef, principal instância deliberativa dos servidores federais, que reúne cerca de 80% do Executivo Federal. Nos cinco dias na capital mato-grossense foram discutidos a conjuntura nacional e temas que preocupam os servidores, como a PEC 55. A Reforma da Previdência passa a ser também um desafio, que ataca direitos legítimos da classe trabalhadora. Na abertura, o professor de música da UFMT Abel dy Anjos, com sua viola de cocho, tocou várias canções da MPB, músicas regionais e também o Hino Nacional Brasileiro que foi acompanhado por mais de 1.500 delegados de todo o país.

O evento contou com a presença de Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT nacional, que destacou o momento difícil que vivemos. Para ele, o povo não vai abrir mão da conquista de direitos e deve reagir aos ataques que vem sendo impostos por um golpe que quer interromper avanços da classe trabalhadora. Participaram da mesa de abertura, Carlos Alberto de Almeida, presidente do Sindsep-MT e anfitrião do Congresso, Sérgio Ronaldo, secretário-geral da Condsef, João Dourado, presidente da CUT MT, as diretoras da Condsef Sandra Lúcia, Jussara Griffio, Neide Solimões e os diretores Josemilton Costa e Pedro Armengol.

DIAP/DIEESE – O segundo dia do XII Concondsef, trouxe como destaque a participação de representantes do Diap, Antônio Augusto de Queiroz, e do Dieese, Max Leno de Almeida. Abordando temas do atual cenário político e econômico que podem interferir profundamente na vida da classe trabalhadora. Max apresentou números que sinalizam os riscos da PEC 55/16 não só para os servidores como para toda a população brasileira que paga impostos e depende de serviços públicos e Toninho lançou um desafio aos representantes da maioria dos servidores federais: deixar as fases de ser do contra e reivindicar para avançar na formulação efetiva de propostas.

O próximo período será intenso para a luta da classe trabalhadora por direitos e avanços em suas demandas. O redimensionamento do papel do Estado está na ordem do dia da política nacional brasileira, ocasionada por essa reconfiguração do cenário político que se deu a partir do golpe na democracia. “Vivemos um momento delicado. Se o papel do Estado e a influência que ele tem em nossas vidas não forem compreendidos não conseguiremos reagir como necessário”, alertou Antônio Augusto, do Diap. Ele destacou que este governo instalado adotou uma agenda do mercado que vem sendo implantada com rigor absoluto. Preocupa a lista de matérias aprovadas e que são péssimas para



a população. A intenção de aprovar a PEC 55 – que já está na última fase no Senado – é o próximo grande passo dessa agenda.

Estado x Família – Uma das críticas à PEC do Fim do Mundo é justamente o fato de ela ser aparentemente neutra, mas trazer uma perversidade em seu conteúdo. Um exemplo do perigo dessa neutralidade está na comparação que tentam fazer entre Estado e família. Enquanto uma família enfrenta uma crise cortando despesas financeiras, o alerta feito pelo Diap é que a PEC 55 não propõe esse corte. O Estado vai seguir pagando juros da dívida pública que só ano passado consumiu mais de R\$ 500 bilhões de nosso orçamento. “Enquanto não corta o pagamento do rombo dessa dívida, congela despesas com serviços voltados para a população. Mas as pessoas vão continuar tendo suas demandas junto ao Estado. Enquanto a população cresce, o recurso para e isso não pode ser permitido”.

Eleição – Os desafios para o próximo período são muitos. Para enfrenta-los a categoria elegeu uma nova direção que irá ficar à frente da Confederação no próximo triênio (2017/2020). Essa composição será a responsável por tocar a luta da categoria. Três chapas disputaram as eleições. A Chapa 1 “Condsef para lutar” obteve 211 votos. A Chapa 2 “Condsef autônoma e independente” ficou com 401 votos. E a Chapa 3 “Unidade na luta. Nenhum direito a menos” conquistou 840 dos votos.

Unificar e organizar – Sobre o XII Concondsef, Sérgio Ronaldo, que foi reconduzido ao cargo, disse que foi politicamente positivo “porque conseguimos sair com a maior unificação do campo CUTista, para organizar a resistência contra a grande retirada de direitos da classe trabalhadora. A unidade em prol de uma pauta única que foi aprovado neste Congresso com relação ao plano de lutas é enfrentar e resistir com todo empenho contra toda essa dinâmica que está vindo deste governo golpista. O desafio está lançado, agora é a gente organizar as demandas, somar-se com as demais entidades que estão também nesta mesma trincheira. Neste Congresso foram tiradas resoluções claras, objetivas e com o seguinte foco: resistir ao desmonte que está aí, incrementado pelo governo ilegítimo”.

Sérgio destacou também a estrutura, quando alguns duvidavam da capacidade de Cuiabá sediar um evento de grande porte e a receptividade do povo cuiabano. “Entramos grande e estamos saindo maiores. Isso tudo nos dá condições reais para que a gente tenha muita musculatura para enfrentar todo esse desafio no dia a dia”. (com Condsef)

Fotos: Mario Hashimoto



O XII Concondsef gerou divisas para o setor hoteleiro e turístico da região. Foram 11 hotéis espalhados pela cidade, com reservas para 489 quartos duplos e 215 triplos, onde ficaram hospedados cerca de 1.500 congressistas. Do pouco tempo que sobrou, pessoas foram conhecer as maravilhas da Chapada dos Guimarães (distante 60 km de Cuiabá) e a maioria bares e restaurantes da cidade.

Alguns voos chegaram e partiram lotados de congressistas, como foi o caso da delegação do Rio de Janeiro, praticamente esgotando os assentos da aeronave. Os taxistas se revezavam durante o evento formando extensa fila apesar de muitos reclamarem do alto valor cobrado.

A Condsef providenciou assistência médica 24h, com dois médicos se revezando. Foram 151 atendimentos ao longo do Congresso, com cinco remoções através da ambulância de plantão para atendimento em hospitais e policlínicas. A economia informal atuou fortemente nestes cinco dias. Nos corredores, gostos diversos, desde a cachaça artesanal produzidos na região até livros trotskismo/marxista.

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT

Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - e-mail: sindsepmt@gmail.com

Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT

E-mail: mhashi104@yahoo.com.br

Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2016/2019

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; **Vice Presidente:** Elias Belisário de Araújo; 1º Sec. Geral: Damásio de Souza Pereira; 2º Sec. Geral: Hobson Aparecido Correa; 1º Sec. de Finança: Gildásio Ferreira Gomes; 2º Sec. de Finança: Sebastião de Jesus; 1º Sec. de Administração: Enildo Gomes; 2º Sec. de Administração: Nelson Fortunato Ojeda; 1º Sec. de Ass. Jurídico: João Bosco de Moraes; 2º Sec. de Ass. Jurídico: Idivaldo B. De Oliveira; 1º Sec. de Formação e Política Sindical: Maurício Alves Rattacaso Júnior; 2º Sec. de Formação e Política Sindical: Lurdes Fernandes Rosa; 1º Sec. do Interior: Benedito Assis da Silva; 2º Sec. do Interior: Albir Alves de Brito; 1º Sec. de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; 2º Sec. de Imprensa e Comunicação: Celso Alfredo Simon; 1º Sec. Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; 2º Sec. Aposentados e Pensionistas: Zelairdes Rodrigues Leite; 1º Sec. Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; 2º Sec. Saúde do Trabalhador: Deusdete Cabral; 1º Sec. Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; 2º Sec. Anistiados e Demitidos: Selmo Jacinto de Oliveira; 1º Sec. de Cultura: José Olímpio da Silva Neto; 2º Sec. de Cultura: Manoel Martins; **Suplentes de Direção:** Jardes Tomé dos Santos Pacheco; João Martins de Souza; Sérgio Balbino Ferreira; Evangelista Pereira Barros; João Galdino de Souza; Zita Antonia Gomes Silveira; **Conselho Fiscal:** Titular João Sebastião Alves Pereira; Conselho Fiscal: Titular Benedita Vandinéia de Oliveira; Conselho Fiscal: Titular Edmilson Lourenço Máximo; Conselho Fiscal: Suplente Geovano Santos Moreira; Conselho Fiscal: Suplente Ademar Viana dos Santos; Conselho Fiscal: Suplente Clarisse Maria Sala

MENTIRAS, MENTIRAS...

Onde está o déficit da Previdência Social?

Enfraquecer a Previdência interessa somente ao mercado financeiro. Alguém duvida?

Fica difícil acreditar em déficit da Previdência quando os números da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (ANFIP) diz totalmente o contrário. Enquanto a população (aquela que saiu às ruas para bater panelas) assiste passivamente os cortes nos investimentos da saúde e educação e retira direitos dos trabalhadores, o governo interino anuncia gastos exorbitantes com mordomias e presentes aos aliados políticos, sem contar com o perdão de dívidas das teles no valor de R\$ 100 bilhões. Crise? Déficit? Onde? Só para os assalariados porque para a elite brasileira, isso não acontece e se depender dos Poderes, não acontecerá nunca.

Há anos que dizem que há déficit mas os números desmentem. A ANFIP divulga anualmente os números da Seguridade Social e os superávits são sucessivos. Vejamos: saldo positivo de R\$ 59,9 bilhões em 2006; R\$ 72,6 bilhões, em 2007; R\$ 64,3 bi, em 2008; R\$ 32,7 bi, em 2009; R\$ 53,8 bi, em 2010; R\$ 75,7 bi, em 2011; R\$ 82,7 bi, em 2012; R\$ 76,2 bi, em 2013; R\$ 53,9 bi, em 2014. Em 2015, ano economicamente complicado, o investimento nos programas da Seguridade Social, que incluem as aposentadorias urbanas e rurais, benefícios sociais e despesas do Ministério da Saúde, entre outros, foi de R\$ 631,1 bilhões, enquanto as receitas da Seguridade foram de R\$ 707,1 bi, saldo positivo de R\$ 24 bilhões. Onde está o déficit?

PREVIDÊNCIA: REFORMA OU DESTRUIÇÃO?

No âmbito individual, considerando o direito adquirido e as regras de transição, os segurados devem evitar o desespero, mas é importante o planejamento. É hora de aproveitar ao máximo as oportunidades de contar tempo rural, especial, de deficiente, professor e buscar períodos não anotados em carteira ou regularizar período de autônomo que não tenha havido contribuição. Inclusive há exceções em que a regra de transição será melhor que as regras atuais

MATUSALÉM DOS SANTOS*

A proposta do governo de reforma da previdência, encaminhada com a PEC 287/16, é tão drástica e desproporcional que significa a destruição do sonho da aposentadoria para muita gente.

O governo quer idade mínima de 65 anos para ambos os sexos e todas as categorias, seja urbano ou rural, privado ou público e professor (a). Além disso, quer reduzir o valor dos benefícios das aposentadorias para 51% da média contributiva do segurado e mais 1% desta média para cada um ano de contribuição. Para receber 100% de sua média contributiva o segurado terá que contribuir por 49 anos.

Já para as pensões por morte a proposta é de que seja de 50% do valor que é ou seria a aposentadoria do instituidor, mais 10% para cada dependente. Por exemplo: um segurado com 10 anos de contribuição e média contributiva de R\$ 2 mil. Se aposentar por invalidez receberá R\$ 1.220 que corresponde a 61% de sua média. Se morrer o valor da pensão será de R\$ 732. Isso mesmo, pois a proposta é desvincular as pensões do salário mínimo.

A proposta ainda prevê que não poderá ser acumulada pensão com aposentadoria. Imagina a situação de um casal que contribuiu a vida toda e o dependente só terá um benefício e, ainda, com valor reduzido.

Na realidade não estamos diante de uma reforma da previdência, mas sim de uma reforma do



Caminhando juntos poderemos acabar com o golpe

Mais. Se o governo federal não fosse complacente com as renúncias fiscais com recursos previdenciários, os números seriam melhores ainda. E se a Desvinculação de Receitas da União (DRU) não existisse? Ela retira parte do orçamento da Seguridade Social como em 2012, onde utilizou R\$ 58 bilhões das contribuições sociais. Em 2013, R\$ 63 bilhões e mais R\$ 63 bilhões em 2014. E para complicar ainda mais, foi aprovado pelo Congresso, a prorrogação da DRU até 2023 ampliando de 20% para 30% significando que pode ocorrer a retirada de até R\$ 120 bilhões por ano da Seguridade. Mas onde está o déficit mesmo?

caixa do governo, sendo que quem vai pagar a conta são os segurados da previdência. Além de um forçado alargamento do mercado de previdência e seguros privados.

As consequências são: 1) aumento do desemprego, pois não aposenta não abre vaga; 2) aumento de doenças e acidentes especialmente do trabalho; 3) empobrecimento das pessoas, pela redução do valor dos benefícios; e 4) diminuição do volume de dinheiro nas economias locais, pela redução do valor e da massa de beneficiários.

A situação exige resposta da coletividade no sentido de construir alternativas capazes de vencer os congressistas para aprovarem mudanças nestas regras propostas pelo governo. Afinal, todos concordam que algumas situações precisam ser aperfeiçoadas.

No âmbito individual, considerando o direito adquirido e as regras de transição, os segurados devem evitar o desespero, mas é importante o planejamento. É hora de aproveitar ao máximo as oportunidades de contar tempo rural, especial, de deficiente, professor e buscar períodos não anotados em carteira ou regularizar período de autônomo que não tenha havido contribuição. Inclusive há exceções em que a regra de transição será melhor que as regras atuais.

(*) ADVOGADO, ESPECIALISTA EM DIREITO PREVIDENCIÁRIO. ASSESSOR JURÍDICO DA FETIESC, DE SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE APOSENTADOS



Ex-secretário de Educação confirma o envolvimento de governo

O recente depoimento do ex-secretário de estado de Educação, Perminio Pinto, à Justiça reforça a tese defendida pelo Sintep/MT de que empresas privadas devem se manter distantes das instituições públicas. Os recursos apontados como escassos para ampliação de investimentos em políticas sociais se apresentam como fonte para incrementar a receita dos empresários.

“Não podemos mais permitir esse tipo de rapinagem com o dinheiro público, muito menos com os poucos recursos da Educação”, destaca o presidente do Sintep/MT, Henrique Lopes do Nascimento. Segundo registros da história brasileira há várias situações de propina entre empreiteiras e governos. Pesquisa divulgada recentemente revela que os índices de desvios dos recursos público com propina foram intensificados no período da ditadura militar. Os fatos revelam que a evasão desse capital público consolidou o patrimônio de muitos empresário no Brasil.

Para Nascimento é preciso que o caso na Seduc/MT seja investigado até às últimas instâncias, punindo quem quer que seja, independente do cargo que ocupa, uma vez que ninguém está acima da lei, como pregou várias vezes o próprio governador do Estado, Pedro Taques. (com assessoria)



Comunicação sindical é instrumento de resistência ao golpe

Os jornais já nasceram velhos neste cenário de política brasileira. Com esta afirmação, o analista político, Paulo Vanucchi, abriu o debate do 2º Encontro Estadual de Comunicação da CUT-SP, em São Bernardo do Campo.

Também representante da TVT, ele relata que nunca viu uma conjuntura tão desordeira num golpe que, para ele, é desprovido de argumentos e regado a ódio. “Neste momento, o papel dos dirigentes sindicais é muito importante, mais ainda o dos profissionais da comunicação, até porque o ano de 2017 pode não ser melhor do que 2016”, disse.

Para o coordenador da Rede Brasil Atual, Paulo Salvador, os sindicatos, federações e confederações devem se apropriar dos veículos de comunicação da esquerda construídos para garantir a disputa de narrativa e a democracia, a partir da pluralidade. “Queremos construir para a grande plataforma de mídia da classe trabalhadora, com questões voltadas aos direitos humanos”, afirmou.

Vanucchi desafiou sindicalistas e jornalistas de diferentes categorias da imprensa sindical a resistirem ao retrocesso de direitos. “O golpe consumado gera todo um processo de perda, de luto, que é uma associação necessária, psicanalítica. É importante entender este tempo, ter autocritica, viver este luto. Por outro lado, nossa história mostrou que de uma grande derrota também nascem grandes vitórias. E elas virão”. (com assessoria)

2017 será de resistência, afirma o presidente do Seeb/MT

A reforma da Previdência anuncia pelo Governo retira direitos dos trabalhadores, conquistados há muitas décadas. A proposta estabelece a idade mínima de 65 anos e de 49 anos de contribuição para aposentadoria integral, prejudicando toda a classe trabalhadora. Além da Reforma da Previdência, precisamos ficar mobilizados contra a reforma trabalhista, a terceirização na atividade-fim e a PEC da Morte (PEC 55, antiga 241), que congela investimentos em saúde, educação, infraestrutura, e continua em tramitação.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Bancários de Mato Grosso (SEEB/MT), Clodoaldo Barbosa, essa agenda também afeta os bancários. “É preciso, em 2017, reforçar junto com outros movimentos sociais o nosso repúdio à retirada de direitos. Não podemos permitir o desmonte das políticas públicas e a venda do patrimônio brasileiro para o mercado financeiro, como pretendem fazer com o Banco do Brasil, Caixa, Correios e a Petrobrás. Não podemos nos calar e não vamos aceitar esse retrocesso contra o povo brasileiro”, afirma. (com assessoria)

INFORME
COMUNICADO AGEMED

AO SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS
MATO GROSSO
Rua DR. CARLOS BORRALHO, nº 82
Bairro POÇÃO - CEP: 78010-050
CUIABA/MT

Prezado(a) Senhor(a),

A AGEMED SAÚDE S.A., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 02.933.220/0001-01, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 33960-1, sediada na Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, nº 693, Bairro Bucarein, CEP 89.202-450 na cidade de Joinville/SC, vem, respeitosamente, perante V. Sa., expor o que segue. Considerando o contrato celebrado entre as partes em 01 de outubro de 2016, referente ao plano de saúde coletivo por adesão FREE 600 30% 333 STD, FREE 600 30% 3510 STD , FREE TOTAL 600 STAN, FREE 600 50% 3510 STD, FREE 600 20% 333 STD, FREE 600 30% 333 EXEC e FREE TOTAL 600 EXEC e tendo em vista que não foram recebidos os termos de adesão, tampouco foram pagas as primeiras faturas por parte dos associados descritos no ANEXO I, a Operadora comunica que estes associados serão cancelados do cadastro enviado inicialmente por V.Sa. Mesmo assim, caso futuramente os associados cancelados desejem aderir ao plano novamente, estarão disponíveis as mesmas condições contratuais, todavia, serão aplicados normalmente os prazos de carência e preexistência, na forma da Resolução Normativa nº 195/2009, uma vez que já transcorreu o período de 30 (trinta) dias contados da data de contratação dos serviços. Certa de vossa compreensão, a Operadora se coloca à disposição para maiores esclarecimentos que por ventura se façam necessários, em especial pelo contato (47)3032- 8484/ (47) 3032-8452.

Atenciosamente,
AGEMED SAÚDE S/A

Titulares:

ALESSANDRO MARCELLO DA CRUZ S ILVA
ALEXANDRE DAS CHAGAS SILVA

ALICE FONSECA DE ARRUDA
ANTONIO LUIZ DE SOUZA MEIRA
ARISTIDES PAES DE OLIVEIRA
BARTOLOMEU JOSE ORMOND FILHO
BENEDITA XAVIER DA SILVA
CHRISTIANE DE MELLO LISBOA
CLEZIO JOSE DA SILVA
CL ODOALDO MAIA
DOMINGOS SAVIO DE SANTANA
EDEZIO DE SOUZA PONCE
EDGAR SANTOS BRANDAO
ESTEVINA ALVES DUARTE DO CARMO
EVANGELISTA PEREIRA BARROS
FERNANDA FERNANDES
FRANCISCA ALVES PARABA RUBE
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA
FRANCYS LOIDE LACERDA DA SILVA
GRACILIANO NASCIMENTO FILHO
IGNACIO REI DE UNGRIA
IRANY VILLELA DE MELO
ISAURA TITON
JACKSON FERREIRA DA SILVA
JACQUELINE MAGDA PERROT GODOY
JOSE BENTO FERREIRA MENDES
JOSE CAMPOS DE RAMOS
JOSE GONZAGA DE FREITAS
JOSE MONTEIRO DA CRUZ
JOSYANE MARIA CORREA DA COSTA
JUSSARA LEMOS BORCHARDT
JUVENAL MOREIRA DIAS
KATIUSCE SOARES KERSCH
KEURY VALERIANO RODRIGUES
KIM MONTEIRO LOTUFO
LEOCEDIA TERESINHA BEE
LEONARDO MIRANDA DA COSTA
LEOPOLDO HEITOR PULCHERIO ALMOAS
LIDIA COELHO RODRIGUES
LINDINALVA HERCULINO DE SOUZA

LINO MATEUS OJEDA
LOREN NOGUEIRA MUZZI
LUCIO MARCAL JARA
LUIZ DA COSTA
LUIZ HENRIQUE GONCALVES PIRES
LUZIA DE CARVALHO
MAIZA PEREIRA CAJANGO
MARCEL CORDEIRO LOPES
MARCELO XAVIER DA SILVA
MARIA ANTONIA FRAZAO DE ALMEIDA
MARIA DO ROSARIO NEVES SILVA
MARTA AFONSO MACHADO
MAURO NERIS DE ASSUNCAO
MORGANA GOMES GONCALV ES
NEUSA ALICE BERNDT RIBEIRO
NEWTON AURELIO DE CAMPOS FILHO
NONATO VILABARDE PINHEIRO
OSVALDO LEITE DE BRITO
PALOMA OLIVEIRA DA SILVA
PAULO CESAR DE ALMEIDA LIMA
PAULO JACIRO NUNES
POLIANA OLIVEIRA DA SILVA
RAIMUND O DE FRANCA SOBRINHO
RAQUEL PATRICIA DE ABREURENATA PERES SILVA
ROGERIO RIGOTTI
SAULIR REIS DOS SANTOS
SEBASTIAO EDMUNDO DE ABREU
SERGIO FERNANDES DOS SANTOS
SONIA LUCIA GONCALVES DE LIMA
TAMMIRIS KLAUK MONTEIRO DA SIL VA CEBALHO
TAYLA MARIA LACERDA DA SILVA
THAIS KARINA LEITE SILVA
ERIAN SOUZA ALVES.



NOME	DIA
AFONSO PINHEIRO DE MORAES	24
AIR RIBEIRO DA COSTA	04
ALUISIO SOUZA SANTOS	13
ANTONIO JOSE CINTRA FILHO	25
BENEDITO VIEIRA DE AZEVEDO	30
CARLOS MOREIRA DE LIMA	12
CASSIO DE MELLO CAMPOS	04
CLARA GOMES DE SOUZA	01
CLAUDIO SANTANA GUIMARAES	22
CONSUELO MACAUBA DE PRADO	31
CORDELIA MARIA DE MORAES RAMOS	20
DULJON LAERTI BOLDRIN	03
EDILENE FERREIRA LIMA	12
EDITE DA SILVA SANTOS	13
EDSON DE SOUZA MEIRA	14
EDSON RICARDO PERTILE	07
ELIANA APARECIDA DA COSTA	05
ELIZETE FERREIRA DA SILVA	21
ENIO GRIEBLER	14
FLAVIO INACIO SCHARDONG	09
FRANCISCA ALVES PARABA RUBÉ	30
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA	29
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	16
GIDELSON DE ARAUJO	05
GILDA BARRADAS	17
GILDASIO FERREIRA GOMES	08
HELIO RANGEL SOARES	18
HUMBERTO CLÓVIS KOTHE	12
IANA TERESA MOURA GOMES	05
ILMA DE FÁTIMA GUIMARÃES DA VEIGA	29
IZAEL SANTANA DA SILVA	03
IZIDORO GONCALO DOS SANTOS	02
JANE DE OLIVEIRA TELES	03
JARDES TONE DOS SANTOS PACHECO	27
JOAO BENEDITO DA SILVA	17
JOAO MARTINS DE SOUZA	12
JOAO PAULO DE CAMPOS ALMEIDA	19
JOAO RAMOS DOS SANTOS	27

JOAQUIM DOS SANTOS LIMA	21
JOEL VIEIRA BARBOSA	20
JORGE FONSECA	07
JORGE GONCALO GOMES IBANEZ	03
JOSE LEITE DE BRITO	29
JOSE MARIO DA SILVA FILHO	17
JOSE MIGUEL DE OLIVEIRA	05
JOSE SEBASTIAO DE ARAUJO	19
JOSEFINA JACINTO DA MOTA	24
JOSENICE AUXILIADORA T. SIQUEIRA	24
JULISMAR ANDRADE DE VASCONCELOS	19
KLEBER DE MIRANDA	29
LAERCIO COELHO PINA	26
LANDIVAL SANTOS MEDEREIROS	09
LUCIANI FERREIRA DA SILVA	21
LUCIANO PESTRE COUTINHO	22
MANOEL MARTINS	13
MANOEL PEREIRA LIMA	06
MARIA DA CAMARA MORAES	27
MARIA DE JESUS CARVALHO	25
MARIA LUCIA DE S. WONSOSCKY DUARTE	20
MARIA THEREZA GARCIA BELEM	10
MARIO ALVES DA COSTA	19
MARLENE ALVES MARTINS	04
MATUZALEM CALIXTO AGUIAR	23
MORGANA GOMES GONÇALVES	22
NELSON BATISTA DO REGO	04
NELSON GOULART BRASILEIRO	13
NELSON PEREIRA DE FIGUEIREDO	19
NEUSA MARIA BROCH COELHO	14
NHAKAPRU METUKTIRE	20
NILTON DONIZETE DE OLIVEIRA	08
NILZA PIRES DE ARRUDA BUENO	21
OLIVIA MARTINS DE SOUZA	30
OREZINA GUSMAO OLIVEIRA	18
RAFAEL SEBASTIÃO MOREIRA	20
RALED ABDO AMIN	30
RAMAO RODRIGUES DA ROSA	24
ROSALINA LEITE NASCIMENTO	17
SAMOEL RODRIGUES COIMBRA	05
SANTILIA DO PRADO ZADOLINNY	18
SATIRIO RODRIGUES BARROS	12
SEBASTIANA MARIA D. DE CAMARGO	20
TANIA RIBEIRO BATISTA	10
VAIL SANTANA DA SILVA ALBERNAZ	22
VALDENIR BATISTA DE OLIVEIRA	03
VALERIA SILVIA MARIANO	20
VERA LUCIA NASCIMENTO ABREU	08
VICENTE BEZERRA DOS SANTOS	05
ZACARIAS MENDES DA COSTA	18
ZEFERINO DIAS	08
ZENILDA FLORES FIGUEIREDO	27

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Votante em referendo			Pedido do público satisfeito		Com ela o maestro rege uma orquestra		Porção alpina da cordilheira dos Andes
Esculpiu "Os Doze Proletas", em Congonhas			Aquela que doa tempo livre para a caridade				Áreas que pertencem à União usadas por particulares
Livre de preocupação (fem.)							Tesla (símbolo)
Amalucado (bras.)			Sufixo que indica a função álcool		Rua, em francês Austeri-dade		
		Moeda do Japão Sharon Stone, pe-la cor dos cabelos Terminar; finalizar					Letra puxada no sotaque caipira
Post-(?), adesivo para recados				Sucessor de Lênin no governo da URSS			
Junção, em inglês					Atualmente Saudação entre amigos	Parte da moto onde viaja o carona	
		Peça de Shakespeare					
Estabelecimento como o Ca-vern Club	Animal que inva-diu Hame-lin (Lit.)				Deus, em inglês Qualidade natural		
Generosi-dade	Símbolo no endereço do e-mail			3, em romanos		Etapas do origami	
Barco do Pantanal				Maior (síncope)		Verbo (abrev.)	
					Jogo virtual de cartas Sintoma da leucemia		
			Esporte radical praticado em paredões				
			Local de extração de metais	Principal, em inglês			
Gustave (?), ilustrador da "Divina Comédia", de Dante Alighieri			Proprie-tário			"União", em UE Bebida digestiva	
"Bureau", em FBI						Leilane Neubarth, jornalista brasileira	
Interpretação do texto		"Tudo", em "onipo-tente"		Move-se em círculo Unidade do arquipélago			
Cruelmen-te severas (p. ext.)	(?)/ 2: o oficial do CPOR						

BANCO 2/r. 3/god — rue. 4/dore — join — main — rato. 5/páramo. 34

Tem novidade saindo do forno...

O LIVRO DE RECEITAS DO SITE **TUDO GOSTOSO**

Nas bancas e Livrarias

Solução

S	V	N	V	I	N	O	3	V	H	O
V	H	T	I	I	N	O	8			
1	3	M	3	9	V	O	8	O	8	V
N	3	V	N	I	W	V	8			
7	3	d	V	8			3	8	O	0
O	N	N	V	N	V	7	V	H	3	
A	H	6	M	I	I	I	N			
3	O	V	O	I	7	8	3	8	1	7
O	O	9	O	I	7	H	O			
S	8	M	O	S	I	8	V	8		
V	8	O	9	V	N	I	O	7		
8	V	W	I	1	7	N	1	I		
8	V	8	N	O	7	I	3	M	3	
3	N	8	1	O	3	7				
1	V	O	V	I	A	1	7	V		
	d	8		8	3					